



Jornal do PSE

Número 5 - Outubro 2015

É um jornal digital, bimestral, com intuito de apresentar notícias das GDs com enfoque no Programa Saúde na Escola. Pedimos aos serviços de cada GD que nos mandem fotos e um relato das ações do PSE realizados pelas equipes, junto com os contatos. A idéia do jornal tem origem na GD LENO, que tem produzido um jornal do PSE desde o ano passado.

Notícias das GDs encaminhar para:
areadacriancaeadolescente@sms.prefpoa.com.br
Dúvidas e sugestões pelo fone: 3289-2780

INICIA CONSULTÓRIOS ITINERANTES NA GD NEB!

O Ministério da Saúde e Educação lançam este projeto que envolve o PSE e os Hospitais Universitários na formação de profissionais de saúde nas áreas de saúde bucal e oftalmológica.



O financiamento é gerenciado pelo HCPA (Hospital de Clínicas de Porto Alegre) e cabe ao Ministério da Saúde a descentralização dos recursos para aquisição de insumos necessários ao funcionamento em veículos adaptados. Estes são equipados para o desenvolvimento de ações de atenção à saúde bucal e oftalmológica.

Desde o final do ano passado foram realizadas várias reuniões com a presença das Áreas Técnicas da Saúde da Criança e Adolescente e da Saúde Bucal, GD NEB, SMED, SEDUC, SES, Faculdade de odontologia da UFRGS e administração do HCPA.

Todos/as os/as alunos/as já devem chegar no Consultório itinerante triados/as, tanto para oftalmo, quanto para a odontologia. Por isso, este grupo tem que manter uma ótima comunicação na organização de fluxos, número do cartão SUS e agendas. A triagem da ecuidade visual tem sido realizada pelos profissionais da saúde e educação.

CAPACITAÇÃO NA GD NEB SOBRE A APLICAÇÃO DA ESCALA DE SNELLEN



No dia 24 de julho de 2015 foram reunidos profissionais da saúde e da educação na GD NEB para a oficina sobre a triagem visual. A necessidade desta ação ocorreu devido aos consultórios itinerantes citados na notícia acima.

Todos tiveram muito interesse e durante a prática tiveram um ambiente divertido. Foi evidenciado estreitamento vínculos entre profissionais da saúde e educação. Além disso, todos se dispuseram a trabalhar para aumentar a qualidade de vida das crianças deste território! A EMEF Presidente Vargas foi triada pelas professoras!



SAÚDE E EDUCAÇÃO JUNTAS NA GD NHNI

No dia 02 de setembro, no Centro Social Marista Tia Jussara na Ilha Grande dos Marinheiros foram realizadas atividades do PSE como a antropometria, medidas da circunferência abdominal, pressão arterial e higiene das crianças do Jardim. A parceria da Coordenadora Pedagógica do Centro Social com a equipe de saúde foi muito importante para a realização deste evento.



Os colegas da saúde que participaram desta ação foram as Agentes Comunitárias de Saúde da ESF Ilha Grande dos Marinheiros, Roseli Vieira da Trindade e Rosana Rosecleia Custodio Carvalho, a Dra. Valnira Mariza Cunha da Silva, médica pediatra, a estagiária do PSE Daiane de Freitas Rohr e os estudantes do 5º ao 8º semestre de Enfermagem da Universidade UNISINOS sob coordenação da professora Sandra Gomes Correia.

Na foto Drª Valnira e a acadêmica de enfermagem Daiane em plena atividade!

NO EXTREMO SUL, A ODONTO DA US MACEDÔNIA VAI A ESCOLA E TRAZ AS CRIANÇAS PARA DENTRO DO CONSULTÓRIO

João Antonio Tortorelli e Cristina Resenhem são a Equipe de Saúde bucal que visitou a escola e desenvolveu diversas atividades com as crianças. Além das educativas, a escovação dos dentes no banheiro, o auge da estratégia foi à visita das crianças no consultório odontológico. Elas

conheceram o ambiente, alguns instrumentais, experimentaram a cadeira, vestiram avental, touca e luvas. Além de desmistificar o medo do dentista, a equipe mostrou as atividades da odontologia e quem sabe, deste grupo não teremos futuros profissionais.



“Agora não tenho mais medo do dentista!” Uma das frases construídas durante o trabalho com as crianças da Escola Planeta Infantil.

SAÚDE MENTAL APÓIA PROFESSORES NAS SUAS ATIVIDADES DIÁRIAS COM OS ALUNOS NA GD NEB



No segundo semestre deste ano, através de um convite feito pela Escola América no enfrentamento das barreiras para lidar com alunos em situação de vulnerabilidade, as estagiárias do PSE contaram com a parceria da Área Técnica de Saúde Mental na construção de estratégias para o trabalho com os professores.

Assim realizaram uma dinâmica onde foi possível esclarecer dúvidas e preparar os educadores. *“... foi uma experiência gratificante onde todos puderam colocar suas experiências e sentimentos... o abraço coletivo dado no final da dinâmica uniu os colaboradores, professores de toda a escola, demonstrando que todos estão juntos no mesmo barco e com os mesmos objetivos”*. Diz Charline Beal. Participaram desta atividade as estagiárias de psicologia Tássia Machado e Charline Beal. Letícia Soares, psicóloga, representando a Área Técnica da Saúde Mental, coordenou esta atividade.

A US Alto Erechim da GD SCS foi selecionada para a Mostra de Atividades com Impacto na Promoção de Hábitos Saudáveis e Prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis nos Serviços da SMS/POA

A realização da Mostra visou estimular a incorporação de práticas de promoção à saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis no processo de trabalho das equipes de saúde, divulgando as atividades desenvolvidas na rede para que possam servir de modelo para implantação em outros serviços.

A mostra foi movimentada e vários serviços divulgaram o seu trabalho no Hotel Continental nos dias 09 e 10/12/15. A US Alto Erechim entrou com um trabalho de saúde na escola.

Chamou a atenção o compromisso de algumas equipes e a forma criativa postas em ação para obter os equipamentos necessários para a realização do trabalho.

Gerente da GD RES trabalha diretamente com os estagiários na construção do “mapa do PSE” monitorando o Formsus

Um desses instrumentos denominei “mapa do PSE”, diz Rosana Meyer Neibert, gerente da GD RES. Este recurso facilita a visualização de qual equipe está em ação, qual está atrasada na realização das atividades, o que está dificultando o andamento do programa, ou seja, as informações contidas nele são a base para que a gerência possa visualizar as



principais dificuldades e dessa forma buscar recursos para atender as atividades do programa. Ele é atualizado semanalmente pelos estagiários, e com base nos dados apurados, análises são realizadas e em conjunto busca-se novas estratégias para execução das ações.

As equipes das Unidades de Saúde estão sendo capacitadas para atender ao programa. Todas as dificuldades e observações feitas em campo são trazidas para coordenação para posterior resolução nas reuniões mensais do Colegiado PSE.

Através do Formsus é possível diagnosticar quais unidades estão apresentando dificuldades para realizar suas ações, e dessa forma podemos interagir para suprir estas dificuldades. A gerente está articulando a participação do controle social para que se aproprie desse programa, pois é uma ferramenta importante para o desenvolvimento do cidadão do futuro. Esse projeto pode impactar na formação do cidadão diferenciado, de um adulto com mais qualidade de vida e que vai pulverizar os temas do PSE na sua família, dentro do seu ambiente, sua comunidade.

O PSE é um instrumento que qualifica o cidadão. Já foi realizada reunião com a SMED e já está planejando ações concretas nesta parceria. Por exemplo, em março de 2016 no início das aulas, o PSE estará inserido na programação pedagógica, inclusive haverá participação da saúde na reunião com os pais para ser apresentado o Programa. Além disso, no próximo ano, a gerência está programando novas parcerias com a FASC, com o CRAS e com a Brigada Militar.

DICAS DO PSE:

Por enquanto o E SUS ainda não gera relatórios do PSE. Por isso, precisamos continuar alimentando o nosso sistema Formsus, pois este possibilita a análise quanti e qualitativa do nosso trabalho.

Lembrem-se! Por enquanto as atividades do PSE no E SUS devem ser lançadas nas atividades coletivas.

Violência e falta de segurança estão sempre na mídia e na realidade nas ruas e fora delas. É possível fazer alguma coisa no PSE? Sim. Conhecendo o perfil dos nossos adolescentes em conflito com a lei podemos ajudar! Em geral, o nosso adolescente é pobre, do sexo masculino, tem de 12 a 18 anos, é negro, e **não frequenta a Escola. Assim temos que atuar junto com a Educação para que as nossas crianças não abandonem a Escola.** A permanência delas impacta diretamente na produção da violência! Lisboa ressalta que qualquer ação antiviolença tem de voltar-se para os adolescentes pobres e para formas de minimizar os efeitos que a baixa renda. "É preciso manter os adolescentes na escola e evitar que eles sejam atraídos para o crime, especialmente em momentos de crise."

Veja mais em: http://www.terra.com.br/noticias/eca10anos/crime_2.htm